Processo nº 19/1100-0000983-8

Parecer nº 324/2019 CEC/RS

O projeto *VEM TE RINDO 1ª EDIÇÃO 2019* é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-cultura e foi habilitado pela SEDAC - Secretaria de Estado da Cultura, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor e a este conselheiro em 24 de junho de 2019. Sua área é de Artes Cênicas: teatro e será realizado de 02 de novembro de 2019 a 25 de abril de 2020, em Porto Alegre. O proponente é Artistaria Agencia Produtora Eireli, CEPC 6775, e o contador é Leonardo Vinícius Simanke Linck, CRC 59455. O proponente declara ter receitas previstas com a comercialização de bens e serviços de R$ 65.200,00, cabendo à LIC o valor de R$ 182.200,00, o que perfaz um total de R$ 247.300,00.

Segundo o proponente, o projeto tem "como propósito principal a realização de uma série de shows feitos por comediantes gaúchos na cidade de Porto Alegre durante aproximadamente 6 meses (24 semanas) entre 2019 e 2020. Desta forma, as noites de sábado serão dedicadas à apresentação de comediantes gaúchos, valorizando assim o que de melhor é produzido por nossos artistas, sejam eles bastante conhecidos ou não pelo grande público. Cada noite contará com a presença de 4 humoristas que apresentarão parte de seu repertório. Será oferecido gratuitamente uma série de 6 oficinas de aprimoramento técnico. Além disso, buscam estimular o sentimento de fidelidade do público para as atividades, promovendo a manutenção da regularidade da programação em um local único para receber e abrigar o projeto, o Porto Alegre Comedy Club, um espaço novo na cidade, inspirado na cultura norte americana e nas principais casas no formato "Comedy" existentes pelo mundo. O espaço está localizado próximo à região central de Porto Alegre, com acesso facilitado, propiciando desta forma a participação de toda comunidade. É um espaço plural, aberto diariamente, com shows de humor durante as noites, com o melhor do que é produzido em comédia no país, com participação de artistas consagrados e em ascensão, além de oferecer atividades formativas para iniciantes. O espaço de show possui lugares para 250 espectadores, acesso à portadores de deficiência" (termo equivocado, visto que não se porta deficiência. O correto é pessoa com deficiência), além de locais reservados para usuários de cadeiras de rodas.

Pró-cultura RS

É o relatório.

2. Baseado em formatos importados, devido a nossa cultura colonizada e com história relativamente recente, o humor nacional não parece muito descolado de seus modelos estrangeiros. Apesar disso, apresenta algumas particularidades, segundo Elias Thomé Saliba, titular de teoria da história da Universidade de São Paulo (USP) e autor do livro *As Raízes do Riso*, que investiga a gênese do humor no Brasil. "O humor brasileiro é reflexo da nossa falta de identidade", diz Saliba.

O stand up, embora tenha virado febre nos anos 2000, já estava por aqui desde a década de 1960 e seu formato era presente no trabalho de humoristas como Jô Soares, Chico Anísio, Juca Chaves, José Vasconcelos e etc. A novidade, com auxílio da Internet, revelou uma nova leva de humoristas que, assim como se deu no começo do século passado com o rádio e o cinema, migraram da web para a televisão. O movimento deu aos humoristas audiência, mas também limitações e riscos, além de críticas e debates sobre os textos que criam ou improvisam. Piadas com teor machista, preconceituosas e embasadas no bullying são defendidas pelos autores, porém a defesa do direito do politicamente incorreto encobre, na realidade, a falta de qualidade artística do texto e das interpretações.

No Rio Grande do Sul, o tom machista foi disseminado pelo stand up, por isso, fazer um festival desse gênero se justificaria caso seja para qualificar esse nicho, aprimorando principalmente a base cênica desses artistas e para aperfeiçoar a qualidade dos textos, porém o material sobre as oficinas é muito genérico e não apresenta um plano pedagógico e, muito menos, seus ministrantes. Porém há de se reconhecer, em tempo de crise, a capacidade em viabilizar um novo espaço na cidade e a habilidade empreendedora do coletivo em fomentar um público. Sendo que dos artistas que vi em vídeos do Youtube, há alguns com textos bem construídos, como o menino de Alvorada, mas que pecam no domínio cênico. Enfim, uma direção cênica acrescentaria muito a esses artistas. E reabilito as glosas pelos valores estarem adequados e serem necessários para a execução das atividades propostas.

É importante ressaltar que o projeto, apesar de apresentar algumas propostas em relação às medidas de

acessibilidade, precisa também atender questões relacionadas à segurança, incluindo o APPCI, redução de impacto ambiental, bem como o cumprimento da Lei do Artista com uso de nota contratual na contratação de artistas e técnicos segundo a Lei do Artista – Lei nº 6533/1978, Decreto nº 82385/1978, Portaria MTB nº 656/2018. Atendendo a observância do uso da nota contratual, segundo a lei na contratação de artistas e técnicos, conforme a Lei nºs 6533/78, Dec 82385/78, Lei 3857/60 e quanto aos modelos de contratos e nota contratual na nota MTB nº656/2018, além das normas de Segurança do Trabalho: NR10, NR18 e NR 35. Tópicos que estão devidamente previstos para serem comprovados pelo proponente junto ao gestor do Sistema Pró-cultura/RS, sob pena de não usufruir dos recursos pleiteados, caso não sejam atendidas tais exigências.

3. Em conclusão, o projeto *Vem Te Rindo - 1ª Edição - 2019* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de **R$ 181.200,00** (cento e oitenta e um mil e duzentos reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 12 de agosto de 2019.

Marcelo Restori da Cunha

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul

Processo nº 19/1100-0000983-8

Parecer nº 324/2019 CEC/RS

O projeto *VEM TE RINDO 1ª EDIÇÃO 2019* é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-cultura e foi habilitado pela SEDAC - Secretaria de Estado da Cultura, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor e a este conselheiro em 24 de junho de 2019. Sua área é de Artes Cênicas: teatro e será realizado de 02 de novembro de 2019 a 25 de abril de 2020, em Porto Alegre. O proponente é Artistaria Agencia Produtora Eireli, CEPC 6775, e o contador é Leonardo Vinícius Simanke Linck, CRC 59455. O proponente declara ter receitas previstas com a comercialização de bens e serviços de R$ 65.200,00, cabendo à LIC o valor de R$ 182.200,00, o que perfaz um total de R$ 247.300,00.

Segundo o proponente, o projeto tem “como propósito principal a realização de uma série de shows feitos por comediantes gaúchos na cidade de Porto Alegre durante aproximadamente 6 meses (24 semanas) entre 2019 e 2020. Desta forma, as noites de sábado serão dedicadas à apresentação de comediantes gaúchos, valorizando assim o que de melhor é produzido por nossos artistas, sejam eles bastante conhecidos ou não pelo grande público. Cada noite contará com a presença de 4 humoristas que apresentarão parte de seu repertório. Será oferecido gratuitamente uma série de 6 oficinas de aprimoramento técnico. Além disso, buscam estimular o sentimento de fidelidade do público para as atividades, promovendo a manutenção da regularidade da programação em um local único para receber e abrigar o projeto, o Porto Alegre Comedy Club, um espaço novo na cidade, inspirado na cultura norte americana e nas principais casas no formato “Comedy” existentes pelo mundo. O espaço está localizado próximo à região central de Porto Alegre, com acesso facilitado, propiciando desta forma a participação de toda comunidade. É um espaço plural, aberto diariamente, com shows de humor durante as noites, com o melhor do que é produzido em comédia no país, com participação de artistas consagrados e em ascensão, além de oferecer atividades formativas para iniciantes. O espaço de show possui

lugares para 250 espectadores, acesso à portadores de deficiência" (termo equivocado, visto que não se porta deficiência. O correto é pessoa com deficiência), além de locais reservados para usuários de cadeiras de rodas.

É o relatório.

2. Baseado em formatos importados, devido a nossa cultura colonizada e com história relativamente recente, o humor nacional não parece muito descolado de seus modelos estrangeiros. Apesar disso, apresenta algumas particularidades, segundo Elias Thomé Saliba, titular de teoria da história da Universidade de São Paulo (USP) e autor do livro *As Raízes do Riso*, que investiga a gênese do humor no Brasil. "O humor brasileiro é reflexo da nossa falta de identidade", diz Saliba.

O stand up, embora tenha virado febre nos anos 2000, já estava por aqui desde a década de 1960 e seu formato era presente no trabalho de humoristas como Jô Soares, Chico Anísio, Juca Chaves, José Vasconcelos e etc. A novidade, com auxílio da Internet, revelou uma nova leva de humoristas que, assim como se deu no começo do século passado com o rádio e o cinema, migraram da web para a televisão. O movimento deu aos humoristas audiência, mas também limitações e riscos, além de críticas e debates sobre os textos que criam ou improvisam. Piadas com teor machista, preconceituosas e embasadas no bullying são defendidas pelos autores, porém a defesa do direito do politicamente incorreto encobre, na realidade, a falta de qualidade artística do texto e das interpretações.

No Rio Grande do Sul, o tom machista foi disseminado pelo stand up, por isso, fazer um festival desse gênero se justificaria caso seja para qualificar esse nicho, aprimorando principalmente a base cênica desses artistas e para aperfeiçoar a qualidade dos textos, porém o material sobre as oficinas é muito genérico e não apresenta um plano pedagógico e, muito menos, seus ministrantes. Porém há de se reconhecer, em tempo de crise, a capacidade em viabilizar um novo espaço na cidade e a habilidade empreendedora do coletivo em fomentar um público. Sendo que dos artistas que vi em vídeos do Youtube, há alguns com textos bem construídos, como o menino de Alvorada, mas que pecam no domínio cênico. Enfim, uma direção cênica acrescentaria muito a esses artistas. E reabilito as glosas pelos valores estarem adequados e serem necessários para a execução das atividades propostas.

É importante ressaltar que o projeto, apesar de apresentar algumas propostas em relação às medidas de acessibilidade, precisa também atender questões relacionadas à segurança, incluindo o APPCI, redução de impacto ambiental, bem como o cumprimento da Lei do Artista com uso de nota contratual na contratação de artistas e técnicos segundo a Lei do Artista – Lei nº 6533/1978, Decreto nº 82385/1978, Portaria MTB nº 656/2018. Atendendo a observância do uso da nota contratual, segundo a lei na contratação de artistas e técnicos, conforme a Lei nºs 6533/78, Dec 82385/78, Lei 3857/60 e quanto aos modelos de contratos e nota contratual na nota MTB nº656/2018, além das normas de Segurança do Trabalho: NR10, NR18 e NR 35. Tópicos que estão devidamente previstos para serem comprovados pelo proponente junto ao gestor do Sistema Pró-cultura/RS, sob pena de não usufruir dos recursos pleiteados, caso não sejam atendidas tais exigências.

Pró-cultura RS

3. Em conclusão, o projeto *Vem Te Rindo - 1ª Edição - 2019* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de **R$ 182.200,00** (cento e oitenta e dois mil e cem reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 12 de agosto de 2019.

Marcelo Restori da Cunha

Conselheiro Relator

Processo nº 19/1100-0000983-8

Parecer nº 324/2019 CEC/RS

O projeto "VEM TE RINDO 1ª EDIÇÃO 2019" é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-cultura e foi habilitado pela SEDAC - Secretaria de Estado da Cultura, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor e a este conselheiro em 24 de junho de 2019. Sua área é de ARTES CÊNICAS: teatro e será realizado de 02/11/2019 à 25/04/2020, em PORTO ALEGRE. O proponente é ARTISTARIA AGENCIA PRODUTORA EIRELI CEPC: 6775 e o contador é Leonardo Vinícius Simanke Linck CRC: 59455. O proponente declara ter receitas previstas com a comercialização de bens e serviços de R$ 65.200,00, cabendo a LIC o valor de R$ 182.100,00, o que perfaz um total de R$ 247.300,00.

Segundo o proponente o projeto tem como propósito principal a realização de uma série de shows feitos por comediantes gaúchos na cidade de Porto Alegre durante aproximadamente 6 meses (24 semanas) entre 2019 e 2020. Desta forma, as noites de sábado serão dedicadas à apresentação de comediantes gaúchos, valorizando assim o que de melhor é produzido por nossos artistas, sejam eles bastante conhecidos ou não pelo grande público. Cada noite contará com a presença de 4 humoristas que apresentarão parte de seu repertório. Será oferecido gratuitamente uma série de 6 oficinas de aprimoramento técnico. Além disso, buscam estimular o sentimento de fidelidade do público para as atividades, promovendo a manutenção da regularidade da programação em um local único para receber e abrigar o projeto, o Porto Alegre Comedy Club, um espaço novo na cidade, inspirado na cultura norte americana e nas principais casas no formato "Comedy" existentes pelo mundo. O espaço está localizado próximo à região central de Porto Alegre, com acesso facilitado, propiciando desta forma a participação de toda comunidade. É um espaço plural, aberto diariamente, com shows de humor durante as noites, com o melhor do que é produzido em comédia no país, com participação de artistas consagrados e em ascensão, além de oferecer atividades formativas para iniciantes. O espaço de show possui lugares para 250 espectadores, acesso à portadores de deficiência (termo equivocado, visto que não se porta deficiência. O correto é pessoa com deficiência), além de locais reservados para usuários de cadeiras de rodas.

Pró-cultura RS

É o relatório.

2. Baseado em formatos importados devido a nossa cultura colonizada e com história relativamente recente, o humor nacional não parece muito descolado de seus modelos estrangeiros. Apesar disso, apresenta algumas particularidades segundo Elias Thomé Saliba, titular de teoria da história da Universidade de São Paulo (USP) e autor do livro *As Raízes do Riso*, que investiga a gênese do humor no Brasil. "O humor brasileiro é reflexo da nossa falta de identidade", diz Saliba.

O stand up, embora tenha virado febre nos anos 2000, já estava por aqui desde a década de 1960 e seu formato era presente no trabalho de humoristas como Jô Soares, Chico Anísio, Juca Chaves, José Vasconcelos e etc. A novidade, com auxílio da internet revelou uma nova leva de humoristas que, assim como se deu no começo do século passado com o rádio e o cinema, migraram da web para a televisão. O movimento deu aos humoristas audiência, mas também limitações e riscos, além de críticas e debates sobre os textos que criam ou improvisam. Piadas com teor machista, preconceituosas e embasadas no bullying são defendidas pelos autores, porém a defesa do direito do politicamente incorreto encobre, na realidade, a falta de qualidade artística do texto e das interpretações.

No Rio Grande do Sul, o tom machista foi disseminado pelo stand up, por isso, fazer um festival desse gênero se justificaria caso seja para qualificar esse nicho, aprimorando principalmente a base cênica desses artistas e para aperfeiçoar a qualidade dos textos, porém o material sobre as oficinas é muito genérico e não apresenta um plano pedagógico e, muito menos seus ministrantes. Porém há de se reconhecer, em tempo e crise a capacidade em viabilizar um novo espaço na cidade e a habilidade empreendedora do coletivo em fomentar um público. Sendo que dos artistas que vi em vídeos do you tube há alguns com textos bem construídos, como o menino de Alvorada, mas que pecam no domínio cênico. Enfim uma direção cênica acrescentaria muito a esses artistas.

É importante ressaltar que o projeto apesar de apresentar algumas proposta em relação às medidas de acessibilidade, precisa também atender questões relacionadas a segurança, incluindo o APPCI, redução de

impacto ambiental, bem como o cumprimento da Lei do Artista com uso de nota contratual na contratação de artistas e técnicos segundo a lei do artista – Lei nº 6533/1978, Decreto nº 82385/1978, Portaria MTB nº 656/2018. Atendendo a observância do uso da nota contratual segundo a lei na contratação de artistas e técnicos, conforme a Lei nºs 6533/78, Dec 82385/78, Lei 3857/60 e quanto aos modelos de contratos e nota contratual na nota MTB nº656/2018, além das Normas de Segurança do Trabalho: NR10, NR18 e NR 35. Tópicos que estão devidamente previstos para serem comprovados pelo proponente junto ao gestor do Sistema Pró-cultura/RS, sob pena de não usufruir dos recursos pleiteados, caso não sejam atendidas tais exigências.

3. Em conclusão, o projeto **"*Vem Te Rindo - 1ª Edição - 2019"*** é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade - podendo vir a receber incentivos até o valor de **R$ 181.100,00** (cento e oitenta e um mil e cem reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 12 de agosto de 2019.

Marcelo Restori da Cunha

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul

Processo nº 19/1100-0000983-8

Parecer nº 324/2019 CEC/RS

O projeto "VEM TE RINDO 1ª EDIÇÃO 2019" é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-cultura e foi habilitado pela SEDAC - Secretaria de Estado da Cultura, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor e a este conselheiro em 24 de junho de 2019. Sua área é de ARTES CÊNICAS: teatro e será realizado de 02/11/2019 à 25/04/2020, em PORTO ALEGRE. O proponente é ARTISTARIA AGENCIA PRODUTORA EIRELI CEPC: 6775 e o contador é Leonardo Vinícius Simanke Linck CRC: 59455. O proponente declara ter receitas previstas com a comercialização de bens e serviços de R$ 65.200,00, cabendo a LIC o valor de R$ 182.100,00, o que perfaz um total de R$ 247.300,00.

Segundo o proponente o projeto tem como propósito principal a realização de uma série de shows feitos por comediantes gaúchos na cidade de Porto Alegre durante aproximadamente 6 meses (24 semanas) entre 2019 e 2020. Desta forma, as noites de sábado serão dedicadas à apresentação de comediantes gaúchos, valorizando assim o que de melhor é produzido por nossos artistas, sejam eles bastante conhecidos ou não pelo grande público. Cada noite contará com a presença de 4 humoristas que apresentarão parte de seu repertório. Será oferecido gratuitamente uma série de 6 oficinas de aprimoramento técnico. Além disso, buscam estimular o sentimento de fidelidade do público para as atividades, promovendo a manutenção da regularidade da

programação em um local único para receber e abrigar o projeto, o Porto Alegre Comedy Club, um espaço novo na cidade, inspirado na cultura norte americana e nas principais casas no formato “Comedy” existentes pelo mundo. O espaço está localizado próximo à região central de Porto Alegre, com acesso facilitado, propiciando desta forma a participação de toda comunidade. É um espaço plural, aberto diariamente, com shows de humor durante as noites, com o melhor do que é produzido em comédia no país, com participação de artistas consagrados e em ascensão, além de oferecer atividades formativas para iniciantes. O espaço de show possui lugares para 250 espectadores, acesso à portadores de deficiência (termo equivocado, visto que não se porta deficiência. O correto é pessoa com deficiência), além de locais reservados para usuários de cadeiras de rodas.

É o relatório.

2. Baseado em formatos importados devido a nossa cultura colonizada e com história relativamente recente, o humor nacional não parece muito descolado de seus modelos estrangeiros. Apesar disso, apresenta algumas particularidades segundo Elias Thomé Saliba, titular de teoria da história da Universidade de São Paulo (USP) e autor do livro *As Raízes do Riso*, que investiga a gênese do humor no Brasil. “O humor brasileiro é reflexo da nossa falta de identidade”, diz Saliba.

O stand up, embora tenha virado febre nos anos 2000, já estava por aqui desde a década de 1960 e seu formato era presente no trabalho de humoristas como Jô Soares, Chico Anísio, Juca Chaves, José Vasconcelos e etc. A novidade, com auxílio da internet revelou uma nova leva de humoristas que, assim como se deu no começo do século passado com o rádio e o cinema, migraram da web para a televisão. O movimento deu aos humoristas audiência, mas também limitações e riscos, além de críticas e debates sobre os textos que criam ou improvisam. Piadas com teor machista, preconceituosas e embasadas no bullying são defendidas pelos autores, porém a defesa do direito do politicamente incorreto encobre, na realidade, a falta de qualidade artística do texto e das interpretações.

No Rio Grande do Sul, o tom machista foi disseminado pelo stand up, por isso, fazer um festival desse gênero se justificaria caso seja para qualificar esse nicho, aprimorando principalmente a base cênica desses artistas e para aperfeiçoar a qualidade dos textos, porém o material sobre as oficinas é muito genérico e não apresenta um plano pedagógico e, muito menos seus ministrantes. Porém há de se reconhecer, em tempo e crise a capacidade em viabilizar um novo espaço na cidade e a habilidade empreendedora do coletivo em fomentar um público. Sendo que dos artistas que vi em vídeos do you tube há alguns com textos bem construídos, como o menino de Alvorada, mas que pecam no domínio cênico. Enfim uma direção cênica acrescentaria muito a esses artistas.

É importante ressaltar que o projeto apesar de apresentar algumas proposta em relação às medidas de acessibilidade, precisa também atender questões relacionadas a segurança, incluindo o APPCI, redução de impacto ambiental, bem como o cumprimento da Lei do Artista com uso de nota contratual na contratação de artistas e técnicos segundo a lei do artista – Lei nº 6533/1978, Decreto nº 82385/1978, Portaria MTB nº 656/2018. Atendendo a observância do uso da nota contratual segundo a lei na contratação de artistas e técnicos, conforme a Lei nºs 6533/78, Dec 82385/78, Lei 3857/60 e quanto aos modelos de contratos e nota contratual na nota MTB nº656/2018, além das Normas de Segurança do Trabalho: NR10, NR18 e NR 35. Tópicos que estão devidamente previstos para serem comprovados pelo proponente junto ao gestor do Sistema Pró-cultura/RS, sob pena de não usufruir dos recursos pleiteados, caso não sejam atendidas tais exigências.

3. Em conclusão, o projeto **“*Vem Te Rindo - 1ª Edição - 2019”*** é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade - podendo vir a receber incentivos até o valor de **R$ 182.100,00** (cento e oitenta e dois mil e cem reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 12 de agosto de 2019.

Marcelo Restori da Cunha

Conselheiro Relator

Processo nº 19/1100-0000983-8

Parecer nº 324/2019 CEC/RS

O projeto *VEM TE RINDO 1ª EDIÇÃO 2019* é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-cultura e foi habilitado pela SEDAC - Secretaria de Estado da Cultura, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor e a este conselheiro em 24 de junho de 2019. Sua área é de Artes Cênicas: teatro e será realizado de 02 de novembro de 2019 a 25 de abril de 2020, em Porto Alegre. O proponente é Artistaria Agencia Produtora Eireli, CEPC 6775, e o contador é Leonardo Vinícius Simanke Linck, CRC 59455. O proponente declara ter receitas previstas com a comercialização de bens e serviços de R$ 65.200,00, cabendo à LIC o valor de R$ 182.100,00, o que perfaz um total de R$ 247.300,00.

Segundo o proponente, o projeto tem "como propósito principal a realização de uma série de shows feitos por comediantes gaúchos na cidade de Porto Alegre durante aproximadamente 6 meses (24 semanas) entre 2019 e 2020. Desta forma, as noites de sábado serão dedicadas à apresentação de comediantes gaúchos, valorizando assim o que de melhor é produzido por nossos artistas, sejam eles bastante conhecidos ou não pelo grande público. Cada noite contará com a presença de 4 humoristas que apresentarão parte de seu repertório. Será oferecido gratuitamente uma série de 6 oficinas de aprimoramento técnico. Além disso, buscam estimular o sentimento de fidelidade do público para as atividades, promovendo a manutenção da regularidade da programação em um local único para receber e abrigar o projeto, o Porto Alegre Comedy Club, um espaço novo na cidade, inspirado na cultura norte americana e nas principais casas no formato "Comedy" existentes pelo mundo. O espaço está localizado próximo à região central de Porto Alegre, com acesso facilitado, propiciando desta forma a participação de toda comunidade. É um espaço plural, aberto diariamente, com shows de humor durante as noites, com o melhor do que é produzido em comédia no país, com participação de artistas consagrados e em ascensão, além de oferecer atividades formativas para iniciantes. O espaço de show possui lugares para 250 espectadores, acesso à portadores de deficiência" (termo equivocado, visto que não se porta deficiência. O correto é pessoa com deficiência), além de locais reservados para usuários de cadeiras de rodas.

É o relatório.

2. Baseado em formatos importados, devido a nossa cultura colonizada e com história relativamente recente, o humor nacional não parece muito descolado de seus modelos estrangeiros. Apesar disso, apresenta algumas particularidades, segundo Elias Thomé Saliba, titular de teoria da história da Universidade de São Paulo (USP) e autor do livro *As Raízes do Riso*, que investiga a gênese do humor no Brasil. "O humor brasileiro é reflexo da nossa falta de identidade", diz Saliba.

O stand up, embora tenha virado febre nos anos 2000, já estava por aqui desde a década de 1960 e seu formato era presente no trabalho de humoristas como Jô Soares, Chico Anísio, Juca Chaves, José Vasconcelos e etc. A novidade, com auxílio da Internet, revelou uma nova leva de humoristas que, assim como se deu no começo do século passado com o rádio e o cinema, migraram da web para a televisão. O movimento deu aos humoristas audiência, mas também limitações e riscos, além de críticas e debates sobre os textos que criam ou improvisam. Piadas com teor machista, preconceituosas e embasadas no bullying são defendidas pelos autores, porém a defesa do direito do politicamente incorreto encobre, na realidade, a falta de qualidade artística do texto e das interpretações.

No Rio Grande do Sul, o tom machista foi disseminado pelo stand up, por isso, fazer um festival desse gênero se justificaria caso seja para qualificar esse nicho, aprimorando principalmente a base cênica desses artistas e

para aperfeiçoar a qualidade dos textos, porém o material sobre as oficinas é muito genérico e não apresenta um plano pedagógico e, muito menos, seus ministrantes. Porém há de se reconhecer, em tempo de crise, a capacidade em viabilizar um novo espaço na cidade e a habilidade empreendedora do coletivo em fomentar um público. Sendo que dos artistas que vi em vídeos do Youtube, há alguns com textos bem construídos, como o menino de Alvorada, mas que pecam no domínio cênico. Enfim, uma direção cênica acrescentaria muito a esses artistas. E reabilito as glosas pelos valores estarem adequados e serem necessários para a execução das atividades propostas.

É importante ressaltar que o projeto, apesar de apresentar algumas propostas em relação às medidas de acessibilidade, precisa também atender questões relacionadas à segurança, incluindo o APPCI, redução de impacto ambiental, bem como o cumprimento da Lei do Artista com uso de nota contratual na contratação de artistas e técnicos segundo a Lei do Artista – Lei nº 6533/1978, Decreto nº 82385/1978, Portaria MTB nº 656/2018. Atendendo a observância do uso da nota contratual, segundo a lei na contratação de artistas e técnicos, conforme a Lei nºs 6533/78, Dec 82385/78, Lei 3857/60 e quanto aos modelos de contratos e nota contratual na nota MTB nº656/2018, além das normas de Segurança do Trabalho: NR10, NR18 e NR 35. Tópicos que estão devidamente previstos para serem comprovados pelo proponente junto ao gestor do Sistema Pró-cultura/RS, sob pena de não usufruir dos recursos pleiteados, caso não sejam atendidas tais exigências.

3. Em conclusão, o projeto *Vem Te Rindo - 1ª Edição - 2019* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de **R$ 182.100,00** (cento e oitenta e dois mil e cem reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 12 de agosto de 2019.

Marcelo Restori da Cunha

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS